

Copobras da Amazônia
Industrial de Embalagens Ltda.
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de junho de 2015
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Quotistas
Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário condensado da Copobras da Amazônia Indústria de Embalagens Ltda. (a "Empresa"), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Florianópolis, 2 de outubro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-o "S" AM

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

**Balço patrimonial
Em milhares de reais**

Ativo	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	285	1.440	Fornecedores	2.454	3.537
Contas a receber de clientes (Nota 9)	2.114	2.367	Salários, encargos e contribuições sociais	410	309
Estoques (Nota 10)	1.284	806	Obrigações fiscais (Nota 15)	272	345
Impostos a recuperar (Nota 11)	473	201	Outras contas a pagar	413	160
Outras contas a receber	39	29			
				<u>3.549</u>	<u>4.351</u>
	<u>4.195</u>	<u>4.843</u>	Não circulante		
			Obrigações fiscais (Nota 15)	71	79
			Partes Relacionadas (Nota 13)	828	
			Provisões (Nota 16)	244	312
Não circulante				<u>1.143</u>	<u>391</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	204	201	Total do passivo	<u>4.692</u>	<u>4.742</u>
Impostos a recuperar (Nota 11)	6	9			
	<u>210</u>	<u>210</u>	Patrimônio líquido (Nota 17)		
			Capital social	4.500	4.500
Imobilizado (Nota 14)	6.600	6.928	Reserva de lucros	573	433
	<u>6.600</u>	<u>7.138</u>	Lucros acumulados	1.240	2.306
			Total do patrimônio líquido	<u>6.313</u>	<u>7.239</u>
Total do ativo	<u>11.005</u>	<u>11.981</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>11.005</u>	<u>11.981</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Demonstração do resultado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida (Nota 18)	15.504	15.546
Custos dos produtos vendidos (Nota 19)	<u>(12.126)</u>	<u>(12.328)</u>
Lucro bruto	<u>3.378</u>	<u>3.218</u>
Despesas de vendas (Nota 19)	(1.460)	(1.242)
Despesas administrativas (Nota 19)	(861)	(752)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 19)	<u>14</u>	<u>(197)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	<u>1.071</u>	<u>1.027</u>
Despesas financeiras (Nota 20)	(49)	(57)
Receitas financeiras (Nota 20)	<u>77</u>	<u>138</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.099</u>	<u>1.108</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)		
Corrente	(289)	(218)
Diferido	<u>3</u>	<u>(49)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>813</u></u>	<u><u>841</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014
Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva de lucros</u> <u>Incentivos fiscais</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	4.500		87	782	5.369
Lucro do período				841	841
Destinação					
Constituição de reserva de incentivos fiscais			169	(169)	
Em 30 de junho de 2014	4.500		256	1.454	6.210
Em 31 de dezembro de 2014	4.500		433	2.306	7.239
Lucro do período				813	813
Destinação					
Lucros distribuídos				(1.739)	(1.739)
Constituição de reserva de incentivos fiscais			140	(140)	
Em 30 de junho de 2015	<u>4.500</u>		<u>573</u>	<u>1.240</u>	<u>6.313</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.099</u>	<u>1.108</u>
Ajustes por		
Depreciação	349	320
Resultado na venda de ativo imobilizado	3	113
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		55
Provisão para contingências	(58)	(266)
Provisão para perda estoques	20	7
Variações em		
(Aumento)/redução em contas a receber de clientes	253	(133)
(Aumento)/redução em estoques	(498)	(498)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	(10)	12
(Aumento)/redução em impostos a recuperar	(269)	(169)
(Aumento)/redução em depósitos judiciais	(10)	(10)
Aumento/(redução) em fornecedores	(1.083)	59
Aumento/(redução) em salários, encargos sociais	101	95
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(112)	(29)
Aumento/(redução) em outros passivos	<u>253</u>	<u>(14)</u>
Caixa proveniente das operações	38	650
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(258)</u>	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(220)</u>	<u>650</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		24
Mútuos com partes relacionadas		
Aquisições de ativo imobilizado	<u>(24)</u>	<u>(357)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(24)</u>	<u>(333)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	828	
Lucros distribuídos e pagos	<u>(1.739)</u>	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>911</u>	<u>317</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.155)	317
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.440</u>	<u>1.112</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>285</u></u>	<u><u>1.429</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Empresa, com sede em Manaus, Amazonas, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros; recuperação de materiais plásticos em geral e transporte rodoviário de cargas.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, foi autorizada pela Diretoria Executiva em 3 de setembro de 2015.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pela Diretoria da Empresa.

4.1.2 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos considerada suficiente para a cobertura das perdas.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Em 30 de junho de 2015, a empresa não possuía saldo de passivos financeiros de empréstimos e financiamentos com vencimentos contratuais, conforme balanço patrimonial.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
30 de junho de 2015		
Caixa e equivalentes de caixa	285	
Contas a receber de clientes	2.114	
Outras contas a receber	39	
Fornecedores		2.454
Outras contas a pagar		413
Partes relacionadas		828
	<u>2.438</u>	<u>3.695</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2014		
Caixa e equivalentes de caixa	1.440	
Contas a receber de clientes	2.367	
Outras contas a receber	29	
Fornecedores		3.537
Outras contas a pagar		160
	<u>3.836</u>	<u>3.697</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	1.960	2.073
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	154	294
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	223	223
	<u>2.337</u>	<u>2.590</u>

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no semestre.

8 Caixa e equivalente de caixa

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos bancários	263	507
Aplicações de liquidez imediata	22	933
	<u>285</u>	<u>1.440</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

9 Contas a receber de clientes

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
No país	2.336	2.590
Cheques em cobrança	1	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(223)	(223)
	<u>2.114</u>	<u>2.367</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A empresa realiza todas as suas operações comerciais com vencimentos de até 45 dias.

10 Estoques

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	841	428
Produtos em elaboração	71	15
Matérias-primas	158	88
Material de uso e consumo	319	378
Provisão estoques obsoletos	(105)	(85)
Outros		(18)
	<u>1.284</u>	<u>806</u>

11 Impostos a recuperar

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS	11	14
IRPJ/CSLL	450	178
Outros	18	18
	<u>479</u>	<u>210</u>
Ativo circulante	<u>473</u>	<u>201</u>
Ativo não circulante	<u>6</u>	<u>9</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
IR e CS diferidos ativos		
Provisões trabalhistas	130	149
Provisão para estoque	35	29
Outras provisões	<u>39</u>	<u>23</u>
	<u>204</u>	<u>201</u>

13 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentadas a seguir e referem-se às transações realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens		
Fornecedores	84	83
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda		
Mútuo	828	

O mútuo apresentado, possui vencimento em 30 de dezembro de 2017, e é corrigido com a taxa de 1% de juros ao mês.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Salários e outros benefícios de curto prazo, a administradores	<u>24</u>	<u>24</u>

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	4.380	407	2.334	36	38	25	15		7.235
Adições			338	2		6		11	357
Baixas			(137)						(137)
Depreciação		(16)	(293)	(6)	(4)	(1)			(320)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>4.380</u>	<u>391</u>	<u>2.242</u>	<u>32</u>	<u>34</u>	<u>30</u>	<u>15</u>	<u>11</u>	<u>7.135</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	4.380	375	2.044	29	31	31	16	22	6.928
Adições			19	5					24
Baixas				(3)					(3)
Depreciação		(15)	(321)	(6)	(2)	(5)			(349)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2015	<u>4.380</u>	<u>360</u>	<u>1.742</u>	<u>25</u>	<u>29</u>	<u>26</u>	<u>16</u>	<u>22</u>	<u>6.600</u>
Taxa de depreciação - %		4	10	10	10	20	10		
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2015									
Custo	4.380	750	4.647	72	56	64	23	22	10.014
Depreciação acumulada		(390)	(2.904)	(47)	(27)	(39)	(7)		(3.414)
Saldo contábil, líquido	<u>4.380</u>	<u>360</u>	<u>1.743</u>	<u>25</u>	<u>29</u>	<u>25</u>	<u>16</u>	<u>22</u>	<u>6.600</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações fiscais

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	150	145
Imposto de renda		62
Contribuição social sobre o lucro líquido		28
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 REFIS IV	90	97
INSS	56	50
FGTS	17	21
Outros impostos	<u>30</u>	<u>21</u>
	<u>343</u>	<u>424</u>
Circulante	<u>272</u>	<u>345</u>
Não circulante	<u>71</u>	<u>79</u>

16 Provisões

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências		Líquido	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	<u>137</u>	<u>127</u>	<u>381</u>	<u>439</u>	<u>244</u>	<u>312</u>

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas em processos contra os quais foram interpostos recursos.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$ 4.500, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas e sua composição é como segue:

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quotistas	Quantidade de quotas	Capital - %
Mário Schlickmann	1.080.540	24,0120
Milton Schlickmann	1.080.540	24,0120
Marcelo Schlickmann	942.662	20,9480
Jânio Dinarte Koch	196.258	4,3613
Copobras S.A Indústria e Comércio de Embalagens	1.200.000	26,6667
	<u>4.500.000</u>	<u>100,0000</u>

Em 1º de novembro de 2014 os sócios decidiram admitir na sociedade a nova sócia Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens mediante cessão onerosa (venda a prazo) parcial de 1.200.000 quotas no valor de R\$ 1.200.000,00, as quais serão liquidadas e pagas aos respectivos credores, ora cedentes em 10 parcelas com vencimento final em 10 de agosto de 2015.

(b) Reserva de lucros (incentivos fiscais)

É composto pela parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção de imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração e isenção de imposto sobre circulação de mercadorias, concedido pelo estado do Amazonas nos termos do ato concessivo Decreto nº 24.194 de 29 de abril de 2004.

(d) Distribuição de Lucros

Em 2015 foram distribuídos lucros no montante de R\$ 1.739 referente ao saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores conforme cláusula 16ª do contrato social.

18 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Receita bruta	17.138	17.497
Impostos sobre vendas	(1.556)	(1.685)
Devoluções	(78)	(266)
Receita operacional líquida	<u>15.504</u>	<u>15.546</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas e custos por natureza

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Despesas com pessoal	2.192	2.080
Depreciação	349	320
Energia elétrica	627	460
Materiais consumidos	9.053	9.747
Frete	827	646
Comissões	335	345
Gastos com manutenção	503	432
Gastos com viagens	31	36
Serviços de terceiros	31	28
Provisão para contingência	(49)	23
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		55
Despesas não recorrentes	38	22
(Ganho) perda de capital	3	113
Outros	493	212
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas e outras despesas operacionais	<u>14.433</u>	<u>14.519</u>

20 Resultado financeiro

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(5)	(19)
Despesas bancárias	(17)	(29)
Outros	(27)	(9)
	<u>(49)</u>	<u>(57)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	52	106
Outras	25	32
	<u>77</u>	<u>138</u>
Resultado financeiro líquido	<u>28</u>	<u>81</u>

**Copobras da Amazônia Industrial de
Embalagens Ltda.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.099	1.108
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(374)</u>	<u>(377)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	48	58
Outros	<u>40</u>	<u>52</u>
Efeito dos impostos no resultado do período (corrente e diferido)	<u>(286)</u>	<u>(267)</u>
Alíquota efetiva - %	26	24

22 Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros era composta por R\$ 7.939 para danos materiais e R\$ 4.510 para lucros cessantes.

* * *